

095

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE SANTA MARIA NO PERÍODO DE 1982 A 1992. Ana C. Diefenthaler, Cristina Montagner, Raquel F. Ferrari, Clóvis L. Lima (Departamento da Saúde da Comunidade, Centro de Ciências da Saúde, UFSM).

O objetivo deste trabalho foi de analisar os dados epidemiológicos obtidos em um estudo retrospectivo de 78 novos casos de hanseníase diagnosticados na Secretaria de Vigilância Sanitária de Santa Maria, no período de 1982 a 1992. Os resultados mostram uma distribuição média de 7.1 casos/ano, sendo que deste total de casos 59% correspondem ao sexo masculino e 41% ao sexo feminino. A forma prevalente da doença é a virchowiana e corresponde a 56% do total de casos. Também foi observado que destes casos apenas um trata-se de indivíduo da raça negra. A faixa etária mais acometida está entre 10 a 45 anos e a maior frequência (74%) de casados do que de solteiros. Confirma-se, por este estudo, a endemicidade da doença em Santa Maria, ocorrendo um certo recrudescimento de casos novos em determinados anos, entretanto a doença continua sendo um problema de saúde pública, podendo acarretar impedimentos físicos e sociais, necessitando a continuação e mesmo a ampliação de medidas de vigilância, diagnóstico precoce, tratamento e principalmente de educação sanitária à população.